

FILMES, DEBATES E CIDADANIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PERMEADO DE REFLEXÃO TEÓRICA

FILMS, DEBATES AND CITIZENSHIP: AN EXPERIENCE REPORT PERMEATED WITH THEORETICAL REFLECTION

Lindomar Teixeira Luiz¹

Aladia Monike Toyama Nunes²

Priscilla Elen Steche dos Santo³

Letícia Rocha Fonseca⁴

Resumo: Os múltiplos problemas de natureza socioeconômica parecem que se confundem com a própria formação da sociedade brasileira. Por um lado, a pandemia de COVID-19 apenas acentuou o que já se sabia: infinitas mazelas sociais não resolvidas, por outro, acentuou muito o antagonismo político de grupos ideológicos diferentes, que nutrido pelas bolhas sociais, inúmeros deles se radicalizam, criando um espaço público com perfil antidemocrático. Nesse sentido, projeto de extensão Filmes, Debates e Cidadania contribuiu para a alteração desse desenho da opinião pública em âmbito regional: estimulou a discussão, a reflexão crítica e a prática dialógica entre estudantes e membros da comunidade. Nessa linha, realizou-se profícua discussão de 8 filmes de diversas temáticas com a participação de alunos do curso de Direito e da Psicologia, bem como com toda comunidade local da região da Nova Alta Paulista – SP. O presente artigo se trata de um relato de experiência do supracitado projeto extensionista, permeado de uma breve reflexão teórica.

Palavras chave: Cidadania. Democracia. Debates. Opinião Pública.

Abstract: The multiple problems of a socioeconomic nature seem to be confused with the formation of Brazilian society itself. On the one hand, the COVID-19 pandemic only accentuated what was already known: infinite unresolved social problems, on the other, it greatly accentuated the political antagonism of different ideological groups, which, nourished by social bubbles, countless of them became radicalized, creating a public space with an anti-democratic profile. In this sense, extension project the Films, Debates and Citizenship contributed to changing this pattern of public opinion at a regional level: it stimulated discussion, critical reflection and dialogic practice among students and members of the community. Along these lines, there was a fruitful discussion of 8 films on different themes with the participation of students from the Law and Psychology courses, as well as the entire local community in the Nova Alta Paulista region – SP. This article is an experience report of the aforementioned extension project, permeated with a brief theoretical reflection.

Keywords: Citizenship. Democracy. Debates. Public Opinion.

1 Doutor em Serviço Social. Professor titular na FAI (Centro Universitário de Adamantina - SP). <https://orcid.org/0000-0002-2967-5621>. <http://lattes.cnpq.br/7677767996910014> lindomar@fai.com.br

2 Graduada do curso de Direito da FAI (Centro Universitário de Adamantina - SP). <https://orcid.org/0009-0009-1917-328X> <http://lattes.cnpq.br/3886490934952859> aladia.toyama@gmail.com

3 Graduada do curso de Direito da FAI (Centro Universitário de Adamantina - SP). <https://orcid.org/0009-0009-1917-328X> <http://lattes.cnpq.br/6312734488621993> steche_pk@hotmail.com

4 Graduada do curso de Psicologia da FAI (Centro Universitário de Adamantina - SP). <https://orcid.org/0009-0004-5837-6307> <http://lattes.cnpq.br/9690788495886971> leticiarochafonseca11@gmail.com

Introdução

O presente relato de experiência é o resultado do projeto de extensão intitulado *Filmes Debates e Cidadania*, que teve como público alvo os alunos dos cursos de graduação – principalmente dos cursos de Direito, Psicologia – da FAI (Centro Universitário de Adamantina – SP) e toda a comunidade da região da Nova Alta Paulista – SP. A efetivação da referida atividade extensionista recebeu o apoio da Pró-reitoria de Extensão (PROEX – FAI) da supracitada instituição de ensino superior.

Há dois relevantes fenômenos sociais de grande repercussão transcorridos na sociedade brasileira recentemente: a pandemia de COVID-19 e a polarização política. A primeira foi responsável por externar nossas profundas mazelas sociais, enquanto essa outra nos elucidou sobre o caráter autoritário de nossa sociedade, pois “o Brasil é uma sociedade autoritária, na medida em que não consegue, até o limiar do século XXI, concretizar nem sequer os princípios (velhos, de quase quatro séculos) do liberalismo [...]” (CHAUÍ, 2013, p. 257). Ademais, sabe-se que nos últimos anos a opinião pública de modo geral foi ocupada por diversos espaços do universo *online*, criando bolhas que dificultam quaisquer interações democráticas, pelo contrário radicalizaram-se as visões de mundo, muitas delas avessas à ética e a princípios democráticos (BARRETO, 2022). A partir desses fenômenos sociais, procurou-se criar espaços democráticos de participação entre os alunos de Direito, Psicologia e a comunidade local interessada.

Nessa linha, optou-se por realizar debates de filmes que pudessem contemplar questões, sejam acerca das mazelas sociais, sejam aqueles que têm a ver com autoritarismo da sociedade. Foram 8 filmes, assistidos e debatidos no transcorrer do ano de 2023, nas dependências da FAI (Centro Universitário de Adamantina – SP).

Relação entre a presente atividade de extensão com os cursos de Direito e Psicologia

As temáticas versam sobre assuntos atuais de natureza social: preconceito, desigualdade social, racismo, trabalho precário, diversas formas de violência entre outros. Dificilmente no espaço da sala de aula se consegue discutir e aprofundar diversas questões importantes para a formação do aluno. Os debates de filmes subsidiam as limitações ocorridas na sala de aula. Ademais, o objetivo precípuo almejado por toda vida universitária é formar cidadãos críticos, éticos e empenhados em transformar a sociedade. A referida formação se efetiva com o desenvolvimento pleno do aluno, mobilizando o pleno desenvolvimento de múltiplas habilidades e competências para tanto (PERRENOUD, 1999). Evidentemente, a formação intelectual é crucial, mas não suficiente, ou seja, se faz necessário pleitear outros atributos importantes (habilidades e competências) na formação do aluno: relacionar situações diversas com reflexões teóricas; capacidade para debater, acolher ou mediar posições diversas; contextualizar e analisar fenômenos que estejam ligados ao seu universo de atuação (campo jurídico e psicologia), entre outros.

Metodologia

O projeto de extensão *Filmes, Debates e Cidadania* estimulou a discussão e reflexão a partir de 8 filmes com diferentes assuntos, todos eles abordando relevantes questões sociais presentes em nossa sociedade contemporânea, ligadas direta ou indiretamente à cidadania e à cultura democrática (CHAUÍ, 2013). Ademais, os alunos envolvidos tiveram uma preparação teórica, em que foram discutidos e abordados textos que versam sobre as temáticas exibidas nos filmes. Ou seja, todo material teórico foi selecionado pelo professor/coordenador, que se trata de uma bibliografia referente ao tema central do filme assistido e debatido. A bibliografia foi lida pelos alunos participantes, oferecendo lastro teórico para o processo de reflexão e crítica na realização dos debates.

Filmes, textos e datas dos encontros

1-**Cidade de Deus** – Tema enfatizado: *Violência*. Filme de Fernando Meireles, baseado no livro de Paulo Lins, Brasil: 2002.

2- **O parasita** – Tema enfatizado: *Desigualdade social e luta de classes*. Filme de Bong Joon-ho, Coréia do Sul, 2019.

3-**Vidas partidas** – Tema enfatizado: *Violência doméstica*. Filme de Marcos Schechtman, Brasil. 2016.

4-**Crash: no limite**. Tema enfatizado: *Racismo outras formas de preconceito*. Filme de Paulo Haggis, EUA: 2005.

5-**Bicho de 7 cabeças** – Tema enfatizado: *Individualidade e repressão*. Filme de Laís Bodanzky, Brasil, 2001.

6-**Pequena Mis Sunshine** – Tema enfatizado: *Família e sociedade contemporânea*. Filme de Valerie Faris e Jonathan Dayton, EUA: 2006.

7-**A onda** – Tema enfatizado: *Sobre o nazismo*. Filme de Denis Gansel, Alemanha: 2008.

8-**O crime do padre Amaro**. Tema enfatizado: *Ética e religião*. Filme de Carlos Carrera, 2003.

Janeiro e fevereiro: preparação teórica para os filmes *Cidade de Deus* e *Parasita*. Textos de apoio:

FERRUGEM, Daniela. Guerra às drogas. **Em Pauta**. Revista da Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 1o Semestre de 2020 - n. 45, v. 18, p. 44 – 54. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/47208/31997>. Acesso em dezembro de 2022.

DOWBOR, Ladislau. Ética e luta de classes no capitalismo do século XXI. **Outras palavras**. Setembro de 2020. Disponível em: <https://outraspalavras.net/alemdamercadoria/dowbor-etica-e-luta-de-classes-no-seculo-xxi/>. Acesso em outubro de 2022.

Março: no dia 11, a partir das 7:30hs, nas dependências da FAI, foi assistido e debatido do filme *Cidade de Deus*. Número de participantes deste evento: 19.

Março: no dia 25, a partir das 7:30hs, nas dependências da FAI, foi assistido e debatido do filme *Parasita*. Número de participantes deste evento: 17

Abril: Período de avaliações dos alunos e preparação teórica.

Mai: preparação teórica dos filmes *Vidas partidas*. Texto de apoio:

NAKANO, Ana Márcia; LETTIERE, Angelina. Violência doméstica: as possibilidades e os limites de enfrentamento **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. Artigo Original 19(6):[08 telas] nov.-dez. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/hyVLRCKKnD8hShzkcrHgCLH/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em setembro de 2022.

Mai: no dia 20, a partir das 7:30hs, nas dependências da FAI, foi assistido e debatido do filme *Vidas Partidas*. Número de participantes deste evento: 18.

Junho: preparação teórica do filme *Crash: no limite*. Texto de apoio:

CROCHÍK, José Leon. **Pepsico**. Preconceito, indivíduo e sociedade. Temas psicol. vol.4 no.3 Ribeirão Preto dez. 1996. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S-1413-389X1996000300004. Acesso em outubro de 2020.

Junho: no dia 29, a partir das 19:30hs, nas dependências da FAI, foi assistido e debatido do filme *Crash: no limite*. Número de participantes deste evento: 16

Julho e Agosto: preparação teórica para os filmes: *Bicho de 7 cabeças* e *Pequena Miss Sunshine*. Textos de apoio:

BENEVIDES, Maria Victoria. **Lua Nova: Revista de cultura e política**. Os direitos humanos como valor universal. Disponível em: <https://www.scielo.br/lua/a/8GCM9kByjsjGxMsZNHZSWkG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em outubro de 2020.

SAYÃO, Roseli. Filhos... melhor não tê-los? In Org: Aquino, Julio G; Sayão, Roseli; Rizzo, Sérgio; Taille, Yves de la. **Família e educação**. Campinas SP: Papyrus, 2011.

Setembro: no dia 2, a partir das 8:00hs, nas dependências da FAI, foi assistido e debatido do filme *Bicho de 7 cabeças*. Número de participantes deste evento: 19.

No dia 21 de outubro, a partir das 7:30hs, nas dependências da FAI, foi assistido e debatido do filme *Pequena Miss Sunshine*. Número de participantes deste evento: 15.

Outubro e novembro: preparação teórica para os filmes: *A onda* e *O Crime do padre Amaro*. Textos de apoio:

BOITO JR, Armando. O caminho brasileiro para o fascismo. **Caderno C R H, Salvador**, v. 34, p. 1-23, e021009, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccrh/a/CSKYL549WkF4Zr7fnFJTMmm/abstract/?lang=pt>. Acesso em agosto de 2022.

LUIZ, Lindomar Teixeira. A moral e a ética: considerações conceituais e implicações socioculturais. **Revista Humanidades e Inovação**, Palmas, v. 5, n. 11, p. 240-253, 2018.

No dia 2 de dezembro, a partir das 7:30hs, nas dependências da FAI, foi assistido e debatido do filme *A onda*. Número de participantes deste evento: 17.

No dia 16 de dezembro, a partir das 7:30hs, nas dependências da FAI, foi assistido e debatido o filme *O crime do padre Amaro*. Número de participantes deste evento: 14.

Divulgação das atividades realizadas

Todos os filmes assistidos e debatidos forma amplamente divulgados pelo site da FAI (Centro Universitário de Adamantina – SP). A seguir, imagens da divulgação dos filmes abordados nesse projeto:

Figura 1 . Divulgação de 4 filmes abordados



Fonte: acervo dos autores

Figura 2 . Divulgação de 4 filmes abordados



Fonte: acervo dos autores

Resultados

Todos os envolvidos nessa atividade extensionista ampliaram seu *capital cultural* sobre diversas questões relacionadas à cidadania (violência, preconceito, desigualdade social, democracia etc.), repercutindo diretamente no processo de desenvolvimento de *habilidades e competências* necessárias para êxito profissional: *postura ética* (respeito às diferenças, sensibilidade social, valorizando a liberdade etc.), *capacidade para debater, mediar antagonismos* etc. (PERRENOUD, 1999).

Estimulou-se na comunidade local discussões e reflexões contribuindo no processo de construção do pensamento crítico, com posturas éticas ancoradas nos preceitos democráticos, valorizando a cidadania participativa. Ademais, ajudou – mesmo que de forma local e regional – no processo de mudança do desenho da atual *opinião pública* sobre inúmeras questões relevantes em nossa sociedade. Nessa linha, o desiderato do projeto foi nutrir e alavancar um espaço público com outro perfil, valorizando os princípios éticos, as liberdades fundamentadas na democracia e as diversas vozes dissonantes, uma vez que ultimamente a visão de mundo reacionária vem se expressando de modo contundente: negacionismo, alienação e desinformação.

Figura 3 . Participantes do Projeto Filmes, Debates e Cidadania



Fonte: acervo dos autores

Figura 4. Participantes do Projeto Filmes, Debates e Cidadania



Fonte: acervo dos autores

Considerações Finais

A atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão *Filmes, Debates e Cidadania* valorizaram os eixos centrais da cidadania, a saber, participação ativa dos envolvidos e a prática dialógica: instrumentos imprescindíveis para construção de um novo espaço público em que a democracia e o pensamento crítico possam predominar.

A atividade extensionista aqui relatada procurou articular o ensino com a pesquisa. Alunos dos cursos de Direito e Psicologia realizaram várias reflexões teóricas, recuperando e aprofundando inúmeros conteúdos teóricos ministrados nas disciplinas Sociologia e Filosofia, seja no curso de Direito, seja na Psicologia. Nessa linha, a discussão teórica foi aprofundada e elucidada com o recurso dos filmes, possibilitando a elucidação de inúmeras situações do cotidiano, viabilizando articulação dialética entre teoria e prática.

Desinformação, alienação, racismo, homofobia, despolitização, negacionismo, intolerância etc. estão presentes nas bolhas do universo *online*, por isso é urgente a construção de outro espaço público, procurando superar a massificação alienante com a reflexão crítica e o espírito democrático como bússola direcionadora. Evidentemente, não se alterou *totalmente* a configuração do espaço público, contudo, foi evidenciado grande a sinergia no trabalho: empenho, participação e envolvimento de todos na realização dessa atividade de extensão.

O atributo crucial da democracia, entre outras coisas, é a capacidade de participação crítica dos cidadãos, portanto, é essencial o pensamento crítico e reflexivo, contemplados entre os protagonistas participantes nessa atividade extensionista, nutrindo o regime democrático, estimulando a cidadania e contribuindo na melhor formação humanista, ética e conscienciosa e crítica dos estudantes participantes.

Referências

BARRETO, Irineu. **Fake News: Anatomia da Desinformação, Discurso de Ódio e Erosão da Democracia.** São Paulo: Saraiva, 2022.

BENEVIDES, Maria Victoria. **Lua Nova: Revista de cultura e política**. Os direitos humanos como valor universal. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/8GCM9kByjsjGxMsZNHzSWkG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em outubro de 2020.

BOITO JR, Armando. O caminho brasileiro para o fascismo. **Caderno C R H, Salvador**, v. 34, p. 1-23, e021009, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccrh/a/CSKYL549WkF4Zr7fnFJTMmm/abstract/?lang=pt>. Acesso em agosto de 2022.

COUTINHO, Carlos Nelson. **Cidadania e Modernidade**. São Paulo: Revista Perspectivas, nº 22, 1999, pp 41-59.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.

CHAUÍ, Marilena. **Manifestações ideológicas do autoritarismo brasileiro**. São Paulo: Autêntica, 2013.

CROCHÍK, José Leon. **Pepsico**. Preconceito, indivíduo e sociedade. Temas psicol. vol.4 no.3 Ribeirão Preto dez. 1996. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S-1413-389X1996000300004. Acesso em outubro de 2020.

DOWBOR, Ladislau. **O que é poder local**. Imperatriz, MA: Ética, 2016.

DOWBOR, Ladislau. **A era do capital improdutivo**. São Paulo: Autonomia Literária, 2017.

DOWBOR, Ladislau. Ética e luta de classes no capitalismo do século XXI. **Outras palavras**. Setembro de 2020. Disponível em: <https://outraspalavras.net/alemdamercadoria/dowbor-etica-e-luta-de-classes-no-seculo-xxi/>. Acesso em outubro de 2022.

FAGNANI, Eduardo. **O fim do breve ciclo da cidadania social no Brasil (1988-2015)**. Revista do Instituto de Economia da UNICAMP, 2017. Disponível em: <https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/3537/TD308.pdf> Acesso em janeiro de 2022.

FERRUGEM, Daniela. Guerra às drogas. **Em Pauta**. Revista da Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 10 Semestre de 2020 - n. 45, v. 18, p. 44 – 54. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/47208/31997>. Acesso em dezembro de 2022.

LUIZ, Lindomar Teixeira. **A Cidadania no espaço público e privado**. 2006. 176 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de História, Direito e Serviço Social, 2006.

LUIZ, Lindomar Teixeira. A moral e a ética: considerações conceituais e implicações socioculturais. **Revista Humanidades e Inovação**, Palmas, v. 5, n. 11, p. 240-253, 2018. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/464>. Acesso em janeiro de 2022.

MASCARO, Alysso Leandro. **Crise e pandemia**. São Paulo Boitempo, 2021

NAKANO, Ana Márcia; LETTIERE, Angelina. Violência doméstica: as possibilidades e os limites de enfrentamento **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. Artigo Original 19(6):[08 telas] nov.-dez. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/hyVLRCKKnD8hShzkrHgCLH/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em setembro de 2022.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SAYÃO, Roseli. Filhos... melhor não tê-los? In Org: Aquino, Julio G; Sayão, Roseli; Rizzo, Sérgio; Taille, Yves de la. **Família e educação**. Campinas SP: Papirus, 2011.

SOUZA, Jessé **A subcidadania brasileira**. Rio de Janeiro: Leia, 2018

Recebido em: 21 de março de 2024.

Aceito em : 10 de junho de 2024.